

12. PROPOSTAS¹

Um trabalho, com os componentes citados, não possui apenas uma finalidade de pesquisa acadêmica, muito pelo contrário, os estudos têm, por objetivo, apresentar propostas, sendo grande parte da competência do Poder Público, nas diferentes esferas, mas, também, da sociedade organizada e dos cidadãos, para resolução das questões socioambientais fundamentais, a fim de se obter uma vida com mais qualidade.

Proposta 01: Promover o congelamento das ocupações desordenadas, em toda região da Enseada.

Para que um projeto de revitalização seja implementado, retirando pessoas de áreas de risco e de relevância ambiental, não existe forma de fazê-lo sem que o processo de ocupação clandestina seja sustado, permitindo quantificar as pessoas e moradias passíveis de remoção e acomodação em espaços socialmente adequados.

Nesse caso, o Poder Público local, com apoio do Estado e da União, tem que adotar medidas rígidas e não recuar, pois é sobejamente conhecido que as ocupações clandestinas são incentivadas por loteadores ilegais inescrupulosos, que submetem a população à situação de risco e submissão. Essas ações favorecem, em um segundo momento, a acomodação criminal, dentre as quais, o tráfico de drogas, a prostituição infantil e juvenil, bem como, a cooptação a outras modalidades de crime.

A estratégia a ser empregada, evidentemente, necessita organização e criação de mecanismos adequados para cadastrar as moradias existentes e

¹ As propostas neste apêndice foram produzidas por João Leonardo Mele, que compõe a equipe da Diretoria do ISSA, como Diretor Presidente, na qual com base no acervo documental reunido nesse projeto, compôs as proposições presentes.

reprimir a construção de novas, pois, se essa ação não for efetiva, certamente a retirada pode se efetuada por catástrofes naturais, como as verificadas no Estado do Rio de Janeiro, onde as perdas de vidas se contabilizaram em centenas de pessoas.

Já existem cadastramentos e registros dessas regiões, porém, não se tem conhecimento que esses dados estejam sistematizados e permitam executar um planejamento sobre eles, até mesmo porque a situação de ocupações se altera a todo momento, como pode visualmente ser verificado.

Proposta 2: Efetuar estudos técnicos, que permitam atestar a condição geológica, de fauna e flora, para se obter dados precisos da condição de risco e de posterior recuperação, no caso de se efetivar a retirada das moradias nessa condição.

O estudo técnico da região deve estar acoplado a um estudo social, pois dele decorrerem ações específicas com as populações envolvidas.

Proposta 3: Desenvolver um trabalho em toda a região da Enseada, e mesmo fora dela, para captar recursos que dêem suporte aos estudos técnicos e outras necessidades do projeto.

Deve se salientar que a implantação das propostas significa, de forma direta, uma alteração positiva, para todos os que vivem e frequentam a região, porém, seus reflexos têm abrangência para a cidade como um todo. Ainda, estão concebidos para serem replicados, utilizando-se as metodologias de sucesso em outros locais do município, da região da Baixada Santista, ou, mesmo, outros locais do território paulista.

Proposta 4: Efetivar a construção do quartel, sede do Batalhão Policial de Guarujá, na região da Enseada, concluindo um processo que caminha desde 2008 e que é fundamental para desdobrar as ações sociais e ambientais, que permitam o ordenamento territorial da região, além de empregar metodologia de

segurança, compartilhada com emprego de tecnologia de informação, baseada fisicamente nessa sede policial.

Proposta 5: Incluir a região no Plano Municipal de Mata Atlântica, com proposta de ação específica, que envolva, obrigatoriamente, a recuperação das áreas degradadas, como mecanismo de contenção de acidentes ambientais e geológicos, restitua a vegetação em seus espécimes nativos, que, por consequência, acomodaram fauna nativa, além de restituir valores estéticos, cênicos e paisagísticos às áreas alteradas. Nesse aspecto, ainda é possível desenvolver o turismo ecológico, entre outras ações.

Proposta 6: Transformar o maciço da Serra de Santo Amaro em Unidade de Conservação de Manejo Sustentável, ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL – APA, tendo em vista que esse mecanismo, além de produzir o ordenamento do território, permite lhe atribuir uma proteção legal e altamente eficiente, para prevenir e corrigir ilegalidades ambientais e sociais.

Esse mecanismo de proteção prevê, ainda, um gestor e um conselho, que garanta o envolvimento da sociedade e do Poder Público, em uma gestão compartilhada. A cidade do Guarujá possui uma experiência particular, que foi a criação da APA Municipal da Serra do Guararu, que também contou com a participação do Instituto de Segurança Socioambiental – ISSA, e hoje já colhe frutos, contendo utilização irregular e indevida da região da Serra do Guararu.

Proposta 7: Aglutinar setores da sociedade em torno do projeto, para que, de forma direta e indireta, colaborem na implantação dos programas de moradia social, em curso no Poder Público, e demais ações socioambientais que tragam benefício à região.

Nesse contexto, devem colaborar não apenas aqueles no entorno das áreas de risco, mas, sim, todos que utilizam a região, particularmente, a zona de praia, onde são sentidos os maiores impactos de segurança pública, com

nefastas consequências econômicas para o comércio, turismo e outras atividades próprias desses locais.

Proposta 8: Acoplar o presente projeto a todos os projetos socioambientais em curso na cidade, tais como: o Projeto Orla, a Agenda XXI, Plano Diretor e Plano Municipal da Mata Atlântica, entre outros.

A associação do projeto com outros em curso, e que têm afinidade entre si, poderá fortalecer a ambos, pela troca de informações que pode potencializar resultados e economizar meios.

Proposta 9: Utilizar tecnologia de informação para executar o controle de segurança social e ambiental da região da Enseada, com empresas que balizam essa parceria. Nesse aspecto, contribuir com a implantação do projeto do Estado denominado *Litoral Sustentável*, que tem como uma das metas principais a contenção de invasões de encostas e áreas vegetadas, implantando, paralelamente, as estruturas habitacionais para realocação de pessoas em áreas já ocupadas.

O Projeto de Revitalização Socioambiental da Enseada, da forma como se apresenta nesse momento, pretende colaborar para a resolução de problemas que afligem expressiva parte da sociedade e, também, do meio ambiente de Guarujá.

A implantação do projeto poderá, tendo bons resultados, ser um modelo passível de replicar, com sucesso em outras áreas, para a melhoria da segurança social e segurança ambiental do Guarujá, objetos fundamentais da qualidade de vida individual e coletiva, assegurada constitucionalmente.